

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

Fernanda Vieira Rodovalho Callegari

**Perfil da secreção de progesterona em ratas no
proestro: uma nova proposta para o controle do
pico pré-ovulatório de LH**

RIBEIRÃO PRETO

2008

FERNANDA VIEIRA RODOVALHO CALLEGARI

**Perfil da secreção de progesterona em ratas no
proestro: uma nova proposta para o controle do
pico pré-ovulatório de LH**

Tese apresentada à Faculdade de Medicina de
Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
para a obtenção do título de doutor em Ciências
Médicas.

Área de concentração: Ginecologia e Obstetrícia
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Janete A. Anselmo Franci

Ribeirão Preto

2008

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Rodvalho-Callegari, Fernanda Vieira.

Perfil da secreção de progesterona em ratas no proestro: uma nova proposta para o controle do pico pré-ovulatório de LH.”; orientadora: Janete Anselmo Franci.—Ribeirão Preto, 2008.

Xxx f. : fig.

Tese (Doutorado - Programa de Pós Graduação em Ciências Médicas - Área de concentração: Ginecologia e Obstetrícia) Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-Universidade de São Paulo.

1. Hormônio Luteinizante.- 2. Progesterona.- 3. Ovulação. -
4. Adrenal - 5. Ratas Wistar

Fernanda Vieira Rodovalho Callegari

“Perfil da secreção de progesterona em ratas no proestro: uma nova proposta para o controle do pico pré-ovulatório de LH.”

Tese apresentada à Faculdade de Medicina de
Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
para a obtenção do título de doutor em Ciências
Médicas.

Área de concentração: Ginecologia e Obstetrícia

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr: _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr: _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr: _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr: _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr: _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Dedico este trabalho:

A memória do meu amado pai, **Luiz**, que não terá a oportunidade de viver esse momento.

A minha amada mãe, **Margarida**, por representar um “*porto seguro*”, onde sempre encontrei amor, amizade, incentivo e apoio.

Ao **César**, meu grande amor e companheiro, por ter compartilhado intensamente todas as alegrias e dificuldades dessa longa jornada, pelo apoio incondicional e sobretudo por fazer meu coração sorrir. **Amo você!!!!!!!**

Aos meus irmãos, **Daniel, Gisele e Luiz Henrique**, pelo apoio, carinho e amizade que sempre demonstraram.

AGRADECIMENTOS

A minha orientadora, **Prof. Dra. Janete A. Anselmo Franci**, que tem minha admiração e respeito, e a quem agradeço pelos ensinamentos e orientação segura.

A minha irmã, **Gisele**, pelos ensinamentos, apoio e pronta ajuda na execução desse projeto.

À **FAPESP** e a **CAPES** pela oportunidade e pelo patrocínio.

Aos professores e mestres, nossa inspiração, em especial ao professor **Marcos Felipe Silva de Sá**, por quem tenho admiração e respeito.

Ao professor **Celso Franci** por ter aberto as portas de seu laboratório para realização das dosagens hormonais.

As professoras, **Adelina Marta dos Reis**, **Paula Andréa de Albuquerque Salles Navarro** e **Rita de Cássia Menegati Dornelles**, pelas sugestões e críticas pertinentes.

Ao **Ruither de Oliveira Gomes Carolino**, ao **Rogério Azevedo** e a **Sônia Zanon** que com competência e dedicação prestaram uma ajuda inestimável no processamento das dosagens hormonais.

Ao **Maicon Renato Silva** pelo auxílio técnico e cuidado com os animais.

Aos **funcionários** do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e todos profissionais dessa instituição.

Aos amigos, **Fernanda Lima** e **Waldecy de Luca**, pelos momentos inesquecíveis durante o estágio sanduíche na Oregon Health and Science University.

Aos colegas do laboratório de neuroendocrinologia da FORP_USP, **André, Bruna, Cristiane, Cleyde, Livia, Marcelo, Raphael**, pela disposição em ajudar sempre que necessário.

A todos os **colegas da Pós-graduação** que dividiram comigo esse árduo processo de aprendizado.

A **Lucimeire** pelo bom atendimento aos nossos pedidos burocráticos

A **Suelen Soares Bezerra** pelo auxílio administrativo

Ao **Gustavo Henrique Bianco** pela amizade e incentivo constante.

As eternas e grandes amigas **Larissa Pelá, Patrícia Lizarelli e Débora Oedenkoven** pela amizade valiosa.

Aos **animais** pelo o sacrifício em favor do desenvolvimento científico.

Ao **Centro de Métodos Quantitativos** Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (CEMEQ) pela a consultoria estatística.

A todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para realização desse trabalho.

“Jamais considere seus estudos como uma obrigação, mas como uma oportunidade invejável para aprender a conhecer a influência libertadora da beleza do reino espírito, para seu próprio prazer pessoal e para proveito da comunidade à qual seu futuro trabalho pertencer”.

(Albert Einstein)

RESUMO

Rodvalho-Callegari, F.V. "**Perfil da secreção de progesterona em ratas no proestro: uma nova proposta para o controle do pico pré-ovulatório de LH**". 2008. 76 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008.

A ocorrência do pico pré-ovulatório de LH no proestro depende da pré-exposição aos estrógenos seguida da ação aguda da progesterona, hormônio responsável pela deflagração e amplitude desse pico. No entanto, a origem da progesterona durante essa fase do ciclo ainda é incerta. Enquanto alguns estudos sugerem que a adrenal contribui significativamente para secreção de progesterona nesse período, outros apontam a ovário como a fonte principal. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi estudar o perfil e a origem da secreção de progesterona durante o proestro e a sua relação com o pico pré-ovulatório de LH. Para tanto, às 7h00 da manhã do proestro ratas Wistar adultas foram submetidas apenas à canulação da veia jugular (controle) ou a esse procedimento seguido pela cirurgia fictícia de retirada do ovário e adrenal (Sham), ou pela ovariectomia (OVX) ou pela adrenalectomia (ADX). Amostras sanguíneas foram coletadas a cada 15 minutos das 11h00 às 13h45 para dosagem de progesterona, estradiol e corticosterona e a cada hora das 14h00 às 19h00 para dosagem desses três hormônios e do LH. Adicionalmente, 7 dias depois da ovariectomia, ratas foram tratadas com óleo milho (OVO) ou 17- β -estradiol (OVE) por 3 dias consecutivos, para compreender melhor o padrão de secreção de progesterona pela adrenal e verificar essa secreção se essa secreção poderia ser modulada pelos estrógenos. Um, dois ou três dias depois da última injeção amostras de sangue foram coletadas conforme descrito acima. No proestro, nenhuma diferença significativa foi detectada entre os grupos controle e Sham em relação ao número de animais que apresentaram o pico pré-ovulatório de LH, ao número de oócitos presentes nos ovidutos na manhã do estro, bem como às concentrações plasmáticas de LH, progesterona, estradiol e corticosterona, sendo os dados referentes a esses dois grupos apresentados em um único grupo denominado Controle. A secreção de estradiol foi similar nos grupos Controle e ADX e significativamente reduzida no grupo OVX. Como esperado, a secreção de corticosterona foi completamente abolida no grupo ADX, enquanto foi similar nos grupos Controle e OVX. Em todos os grupos experimentais as concentrações basais de progesterona foram em média de 2 pg/mL. Entre às 12h00 e 14h00 o grupo

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

